

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS SERTÃO  
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LUILSON BARBOZA SILVA

**EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: Uma Análise Descritiva sobre os Assuntos  
Explorados em Prova**

Santana do Ipanema

2019

LUILSON BARBOZA SILVA

**EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: Uma Análise Descritiva sobre os Assuntos  
Explorados em Prova**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como requisito para grau acadêmico de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro

Santana do Ipanema

2019

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Unidade Santana do Ipanema**

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino – CRB-4 2169

S586e Silva, Luilson Barboza

Exame de suficiência contábil : uma análise descritiva sobre os assuntos explorados em prova / Luilson Barboza Silva. – 2019.  
27 f. : il.

Orientação: José Augusto de Medeiros Monteiro.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2019.

Bibliografia: f. 26- 27.

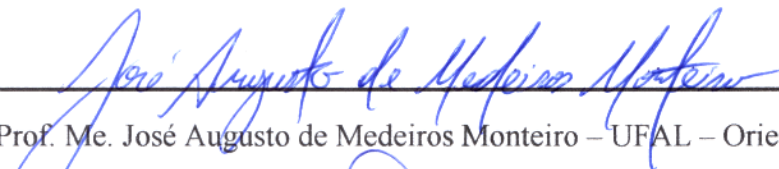
1. Exame de Suficiência Contábil. 2. Enade. I. Título.

CDU: 657

LUILSON BARBOZA SILVA

Exame de Suficiência Contábil: Uma Análise Descritiva sobre os Assuntos Explorados em Prova

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 23 de outubro de 2019.



---

Prof. Me. José Augusto de Medeiros Monteiro – UFAL – Orientador

**Banca Examinadora:**



---

Prof. Me. Alcides José de Omena Neto – UFAL – Avaliador



---

Prof. Me. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva – UFAL – Avaliador

## RESUMO

O Exame de Suficiência Contábil é composto por 50 (cinquenta) questões divididas em 13 (treze) disciplinas, para se obter a aprovação é necessário que o candidato acerte no mínimo metade da prova. Segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o índice médio de reprovação é de mais de 65%, o que demonstra uma deficiência na preparação do candidato que pode estar relacionada aos componentes curriculares do curso de graduação. Nesse sentido, este estudo objetivou analisar quais os assuntos mais exigidos pelo Exame de Suficiência Contábil e qual a sua relação com o conteúdo cobrado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade. Para tanto, foi utilizado um sistema de filtro de dados disponível numa plataforma online de estudos para análise das 800 questões contidas durante as 16 edições do exame (2011 a 2018). Os resultados demonstraram que 41% da prova são constituídos de questões de Contabilidade Geral, 15% de Contabilidade de Custos e Gerencial, 6% Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6% sobre Noções de Direito, 6% de Auditoria Contábil e os outros 26% estão divididos nas outras disciplinas. Após a comparação dos editais do CFC e Enade, teve-se como resultado que todos os assuntos de ambos os editais estão relacionados, o que permite considerar que se o curso de formação superior atender bem as exigências do MEC, seus alunos estarão também preparados para o Exame de Suficiência.

**Palavras chave:** Exame de Suficiência Contábil; Enade; Conselho Federal de Contabilidade.

## **ABSTRACT**

The Accounting Sufficiency Exam consists of 50 (fifty) questions divided into 13 (thirteen) subjects, to obtain the approval requires the candidate to pass at least half of the test. According to data from the Federal Accounting Council - CFC, the average failure rate is over 65%, which shows a deficiency in the preparation of the candidate that may be related to the curricular components of the undergraduate course. In this sense, this study aimed to analyze which subjects are most demanded by the Accounting Sufficiency Exam and what is their relation to the content charged by the National Student Performance Exam - Enade. To this end, a data filtering system available on an online study platform was used to analyze the 800 questions contained during the 16 editions of the exam (2011 to 2018). The results showed that 41% of the test consists of General Accounting, 15% Cost and Managerial Accounting, 6% Accounting Applied to the Public Sector, 6% Law, 6% Accounting Auditing and the other 26% are divided into other disciplines. After comparing the CFC and Enade edicts, it turned out that all the subjects of both edicts are related, which allows us to consider that if the higher education course meets the requirements of MEC well, your students will also be prepared to the Sufficiency Exam.

**Keywords:** Accounting Sufficiency Examination; Enade; Federal Council of Accounting.

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO .....  | 8  |
| 2 REVISÃO DA LITERATURA .....                                 | 9  |
| 2.1 Contextualização histórica.....                           | 9  |
| 2.2 Exame de Suficiência Contábil.....                        | 11 |
| 2.3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE ..... | 12 |
| 3 METODOLOGIA .....   | 13 |
| 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS .....                                | 15 |
| 4.1 Relação do Enade com o Exame de Suficiência Contábil..... | 15 |
| 4.2 Estatística de Questões Divididas por Disciplina .....    | 16 |
| 4.3 Análise por Assunto .....                                 | 18 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                  | 25 |
| REFERÊNCIAS .....   | 27 |

## 1. INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), enquanto órgão regulamentador da profissão contábil, criou o Exame de Suficiência com o intuito de aumentar a credibilidade da profissão e resguardar a qualidade dos serviços prestados à sociedade. O referido Exame foi criado no ano de 1999, com sua primeira avaliação ocorrendo no ano seguinte, e se mantendo ativo até 2005, quando por determinação judicial a Resolução CFC nº 853/99 que o instituiu foi suspensa.

Após um período suspenso, em 11 de junho de 2010, foi promulgada a Lei nº 12.249/10, que determinou o retorno da prova como pré-requisito obrigatório para o exercício da profissão contábil. Um dos seus objetivos é de resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários e o atendimento a um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições do profissional.

A prova é composta por 50 (cinquenta) questões, com quatro alternativas, e é aplicada duas vezes ao ano. Conforme a Lei 12.249/10, para ser aprovado é necessário acertar no mínimo 50% da prova. Ter conhecimento em diversas áreas é uma das principais dificuldades de quem está se preparando para prestá-la, pelo fato dos conteúdos serem distribuídos em 13 (treze) disciplinas diferentes, logo, conseguir identificar as disciplinas e assuntos mais cobrados é uma grande estratégia para que o futuro profissional obtenha a tão almejada aprovação em um menor espaço de tempo.

Segundo o próprio CFC, entre os anos de 2011 a 2018 o índice médio de reprovabilidade chegou a 65,49%, o que aponta algum problema existente na formação dos bacharéis em Ciências Contábeis, já que mais da metade que presta o exame é reprovado. Com base nisso, foi analisado os componentes curriculares exigidos pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), cujo principal objetivo é acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, tendo como premissa fazer o comparativo entre os assuntos cobrados por esse Exame e os exigidos no edital do Exame de Suficiência Contábil.

Na busca de explorar essa problemática, surge a seguinte pergunta da pesquisa: **Quais os assuntos mais cobrados pelo Exame de Suficiência Contábil e qual a sua relação com o conteúdo cobrado pelo Enade?** O estudo visa orientar os futuros profissionais que se submeterão ao Exame, bem como auxiliar as instituições de ensino na revisão de seus programas e na preparação dos seus alunos.



## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Contextualização Histórica

No final do século XIX, coube a Associação de Guarda-Livros (um grupo de profissionais da área contábil) a iniciativa de buscar um curso regular que oficializasse a profissão contábil. Em 20 de abril de 1902 foi criada a Escola Prática de Comércio, que posteriormente passaria a denominar-se Escola de Comércio Álvares Penteado, em homenagem a um de seus fundadores e colaboradores (SCHMIDT, 2008).

Mas só a partir do ano de 1905, através do Decreto Federal nº 1.339/1905, foi reconhecido, oficialmente, os diplomas expedidos por essa Escola.

Esse decreto, embora seja um marco na organização do ensino comercial no Brasil, tinha na época um escopo bem mais limitado, ou seja, restringia-se a reconhecer como de utilidade pública e a organizar os cursos da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e da Escola Prática de Comércio de São Paulo (MACHADO, 1982).

Entre mudanças intensas ocorridas no País, em 1931, o Decreto n.º 20.158 passou a regulamentar a profissão de Contador e reorganizou o ensino comercial. O referido decreto determinava o recebimento do diploma de bacharel em ciências econômicas para aqueles que completassem o curso superior de administração e finanças com duração de três anos; aqueles que concluíssem o curso técnico de dois anos receberiam o título de Guarda-Livros; e seria concedido o título de Perito-contador àqueles que concluíssem o curso técnico de três anos (BACCI, 2002).

Através do Decreto-Lei nº 7.988 de 1945, foi consolidado o ensino técnico em grau superior, sendo instituído o curso universitário de ciências contábeis e atuariais. Assinado pelo então presidente Getúlio Vargas. O novo dispositivo legal passou a conceder o título de Bacharel em Ciências Contábeis aos concluintes do curso, que tinha duração de quatro anos, e contou, em sua primeira edição, com as disciplinas de Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil. (CFC, 2016)

No ano de 1946, houve um grande marco para a história da contabilidade, por ter sido publicado o Decreto-Lei nº 9.295, que trouxe legalidade e legitimidade à profissão para o seu digno exercício (HISTÓRIA DO CFC, 2006). Foi criado o Conselho Federal de Contabilidade, os Conselhos Regionais de contabilidade, além de definir as atribuições do Contador e do até então Guarda-Livros. Esse momento destaque “foi o resultado de

movimentos presentes na sociedade brasileira e decorrentes das influências econômicas, sociais e políticas daquele período marcado, em grande medida, pelos cenários pós-Getúlio Vargas e pós-Segunda Guerra Mundial” (CFC, 2016). Em seu art. 12, foi exigido que o profissional só passasse a exercer a profissão se estivesse regularmente registrado no órgão competente do Ministério da Educação e Saúde e no Conselho Regional de Contabilidade. Foi criado com o propósito de fiscalizar o exercício profissional e de melhor preparar os profissionais, o CFC passou a contar com sua sede própria na década de 50, no Rio de Janeiro, em cumprimento ao artigo 3º do referido Decreto, que prevê a sede da entidade na capital da República. (HISTÓRIA DO CFC, 2006)

Já nos primeiros anos da regulamentação da profissão, tornou-se atividade privativa dos contabilistas a escrituração dos livros fiscais; a antiga profissão de guarda-livros passou a ser composta por duas categorias: Contador e Técnico em Contabilidade; e uma antiga e importante demanda da classe foi atendida, aprovando-se o Código de Ética Profissional do Contabilista, em 1970. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2016)

Em 31 de julho de 1951, o curso de ciências contábeis e atuariais foi desdobrado em dois, passando os concludentes do curso de ciências contábeis a receber o título de bacharel. (BUGARIM *et al.*, 2013) *apud* (ARAÚJO, 2002)

Durante todo esse trajeto incluiu-se várias outras conquistas, como a formação de associações profissionais, sindicatos e institutos. Desde então, a profissão achou seu norte e tomou rumo próprio, tornando-se numa das mais antigas e respeitadas profissões regulamentadas do País, com um expressivo número de profissionais, que, atualmente, congrega cerca de 400 mil. (HISTÓRIA DO CFC, 2006)

Hoje o mundo dos negócios está em constante mudança, o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais é condição essencial. A contabilidade tornou-se uma atividade moderna e necessária; utilizando em larga escala a Tecnologia da Informação, tornando-a ágil e simplificando processos; o conhecimento do profissional é indispensável às interpretações dos negócios. Da mesma forma, o compromisso ético é de fundamental importância na relação dos profissionais com seus clientes e usuários, pois determina a confiança no contabilista e sua credibilidade. (HISTÓRIA DO CFC, 2006)

Desde então, a formação dessa profissão vem abrangendo a inserção de indispensáveis atualizações, buscando a construção de currículos plenos, garantindo, assim, perfis profissionais altamente capacitados para atender às demandas econômicas, financeiras e sociais”. (CFC, 2016)

## 2.2 Exame de Suficiência Contábil

Devido as constantes mudanças no cenário nacional e mundial, o mercado passou a ser mais exigente em relação à profissão contábil. Buscam por um perfil profissional que lhes deem informações mais seguras, precisas e éticas, além de outras questões; isso fez com que o Conselho Federal de Contabilidade se preocupasse com os futuros profissionais que vão ingressar no mercado de trabalho. Passando a exigir-lhes um conhecimento básico obtido na sua formação.

A fiscalização preventiva é a melhor forma de corrigir erros e garantir qualidade e ética aos recém-profissionais. “Avaliar, previamente, o cidadão que entra no mercado de trabalho é deixar de se preocupar de forma excessiva com seu comportamento quanto a irregularidades.” (CFC, 2002)

De acordo com a Resolução n.º 853/1999, art. 2º, o Exame de Suficiência é uma prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, que leva em conta os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no curso de Técnico em Contabilidade. No art. 3º explica que haverá duas provas diferentes, uma para técnico e outra para o bacharel.

Em relação à primeira avaliação realizada, foi aplicada em março de 2000 e ocorreu, ininterruptamente, duas vezes por ano até 2005, totalizando dez edições. Durante esse período, inscreveram-se para a realização das provas em torno de 150 mil candidatos, dos quais 55% eram Bacharéis e 45% Técnicos em Contabilidade.

As provas para Técnico em Contabilidade deixaram de ser aplicadas em 2015, devido a Lei 12.249/10 ter limitado o exercício da profissão somente para os bacharéis em Ciências Contábeis com curso reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovados em exame de suficiência e registrados no Conselho Regional de Contabilidade.

Através da Resolução CFC n.º 1.301/2010, publicada em 28 de setembro, passou-se a estabelecer a conceituação, periodicidade, aplicabilidade, aprovação e conteúdo programático das provas e de questões em geral. Conforme a referida resolução do CFC, para conseguir a aprovação é necessário que se acerte o mínimo de 50% da prova.

Ao total já foram dezesseis edições, entre 2011 e 2019, aplicadas em todos os estados do Brasil. Fatos marcantes foram diagnosticados pelo Conselho Federal de Contabilidade após a existência do Exame de Suficiência, como: maior interação na formação dos discentes,

mercado recebendo e valorizando melhor os profissionais da área; crescimento de busca de certificação de qualidade em áreas específicas da contabilidade, número crescente de cursos de especialização no nível *lato sensu*, etc (CFC,2002)

Verifica-se que o Exame de Suficiência é uma ferramenta singular no aperfeiçoamento, atualização e destaque da profissão contábil. O qual contribui na inserção de profissionais mais qualificados no mercado de trabalho, além de incentivar as Instituições de Ensino Superior a reavaliarem suas metodologias para que atendam as exigências da profissão.

### **2.3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE**

A Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma Lei. Seu objetivo, de acordo com o art.1º, da portaria nº 437 de 30 de maio de 2018 é:

Art. 1º O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes de cursos de graduação em relação às habilidades e às competências adquiridas em sua formação, a partir dos conteúdos previstos nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e de normas associadas, bem como da legislação de regulamentação do exercício profissional vigente.

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Ciências Contábeis em 2018 estão definidas na Portaria Inep nº 439, de 30 de maio de 2018. A prova de 2018 foi constituída pelo componente de Formação Geral, comum a todas as áreas, e pelo componente específico de cada área. No componente de Formação Geral, 10 (dez) questões, sendo 02 (duas) discursivas e 08 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações problema e estudos de caso.

No componente específico da área de Ciências Contábeis, 30 (trinta) questões, sendo 03 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. Segundo a referida portaria, no componente específico a prova tomará como referência do perfil do concluinte as seguintes características:

I. proativo e propositivo na atuação em questões inerentes e afins à atividade contábil, em seus diversos contextos e modelos organizacionais;

- II. analítico e crítico na elaboração e na divulgação de informações aos usuários;
- III. atento às normas, aos padrões e aos regulamentos pertinentes às funções contábeis e suas respectivas atualizações e aplicações;
- IV. atualizado frente às inovações tecnológicas e metodológicas aplicáveis à atividade profissional;
- V. ético e probo em sua atividade profissional, comprometido com a responsabilidade socioambiental e com o respeito às diversidades da sociedade.

Avaliará também se o concluinte desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências para:

- I. exercer as funções contábeis utilizando adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil;
- II. identificar e analisar processos contábeis com visão sistêmica e interdisciplinar;
- III. realizar atividades de auditoria, perícia e arbitragem;
- IV. interpretar e aplicar as normatizações, os pronunciamentos e as legislações inerentes à contabilidade, gerando informações para o processo decisório;
- V. elaborar pareceres e relatórios, valendo-se da quantificação de informações; e
- VI. modelar, implantar e analisar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo se caracteriza como sendo de natureza descritiva, visto que busca analisar e descrever as questões exigidas pelo Exame de Suficiência Contábil durante as 16 (dezesesseis) edições realizadas. “Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas e relações com outros fatos.” (PRODANOV;FREITAS, 2013).

A técnica de pesquisa desempenhada é a documental, para Severino (2007) possuem como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos. O mesmo afirma que os conteúdos dos textos não tem nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise. No caso desta pesquisa, utilizou-se dessa técnica para

obter informações junto ao Conselho Federal de Contabilidade e a plataforma de questões online.

Foram utilizadas as provas de 2011 a 2018, tendo em vista que no período que antecedeu essas datas o exame ficou suspenso durante 10 (dez) edições, retornando apenas no ano de 2010 através da Lei nº 12.249. Por entender que as provas de técnico exigem conteúdos e abordagens diferentes, só foram utilizadas as aplicadas para bacharel.

As informações sobre as provas foram disponibilizados em forma de relatórios estatísticos no próprio sítio eletrônico do CFC, os quais foram agrupados de forma a saber o quantitativo de questões de cada disciplina. Já os dados sobre o componente específico da área de Ciências Contábeis da prova do Enade, foram obtidos a partir da portaria do INEP nº 439 de 2018.

Como ferramenta para filtro de dados, foi utilizado uma plataforma de estudo online, um sistema de informação cujo objetivo é coletar, processar, armazenar e transmitir informações a respeito de questões de concursos aplicadas anteriormente, mantendo-as organizadas de acordo com a disciplina, conteúdo, ano de aplicação, banca organizadora, entre outros. Logo, a partir da manipulação desses filtros, foi feito um estudo minucioso de todas as treze disciplinas e seus respectivos conteúdos a fim de mensurá-los. O que possibilitou fazer uma estatística sobre os assuntos mais explorados durante os oito anos de Exame.

Em virtude de algumas disciplinas terem em seu edital temas muito parecidos, ou até mesmo de uma questão ser multidisciplinar, visto que a prova é composta por quatro alternativas, há a possibilidade da mesma ter mais de um tipo de classificação por conteúdo, então, não é possível afirmar que os dados obtidos nessa divisão são objetivos. Essa classificação, portanto, conta com o método estatístico que conforme Gil (2008), este método se fundamenta na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais. “Devemos considerar, portanto, que as explicações obtidas mediante a utilização do método estatístico não devem ser consideradas absolutamente verdadeiras, mas portadoras de boa probabilidade de serem verdadeiras.” (PRODANOV;FREITAS, 2013)

A abordagem da pesquisa é quantitativa. Prodanov e Freitas (2013) falam que o método quantitativo, requer o uso de recursos e técnicas estatísticas, descritivas e/ou inferenciais. Portanto, através dessa abordagem, foi possível fazer o agrupamento de todas as questões, analisando-as por meio de estatística descritiva.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Relação do Enade com o Exame de Suficiência Contábil

Observando o Quadro 1, no lado direito estão todas as disciplinas cobradas no edital de 2019 do CFC, e ao lado esquerdo as disciplinas exigidas no componente curricular do Enade publicado pela portaria Inep nº439 de 2018.

**Quadro 1 – Relação de assuntos cobrados pelo Enade e contidos no Exame do CFC**

| EDITAL ENADE                                      | EDITAL CFC                                 |
|---|--|
| ➤ Teoria e História da Contabilidade              | ➤ Teoria Da Contabilidade                  |
| ➤ Contabilidade Financeira/Societária             | ➤ Contabilidade Geral                      |
| ➤ Contabilidade Gerencial e Custos                | ➤ Contabilidade Gerencial e De Custos      |
| ➤ Controladoria                                   | ➤ Controladoria                            |
| ➤ Sistemas de Informações Contábeis               | ➤ Controladoria                            |
| ➤ Contabilidade Aplicada Ao Setor Público         | ➤ Contabilidade Aplicada Ao Setor Público; |
| ➤ Auditoria                                       | ➤ Auditoria                                |
| ➤ Perícia e Arbitragem                            | ➤ Perícia Contábil                         |
| ➤ Análise de Demonstrações Contábeis              | ➤ Contabilidade Gerencial                  |
| ➤ Administração Financeira                        | Relaciona-se com mais de uma disciplina    |
| ➤ Legislação Societária e Empresarial             | ➤ Noções de Direito e Legislação Aplicada  |
| ➤ Legislação Fiscal e Tributária                  | ➤ Noções de Direito e Legislação Aplicada  |
| ➤ Legislação Social e Trabalhista                 | ➤ Noções de Direito e Legislação Aplicada  |
| ➤ Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade | ➤ Matemática Financeira                    |
| ➤ Noções Atuariais                                | Relaciona-se com mais de uma disciplina    |
| ➤ Ética e Legislação Profissional                 | ➤ Legislação E Ética Profissional          |

**Fonte: Dados da pesquisa (2019)**

Um dos principais pontos para entendimento desta análise comparativa é que algumas disciplinas estão com termos diferentes, a exemplo de Contabilidade Financeira/Societária (edital Enade) em relação a Contabilidade Geral (edital CFC). Preservou-se as nomenclaturas originais de cada edital de referência, não obstante os assuntos são os mesmos.

Outro ponto importante é que por vezes uma só disciplina cobrada pelo Enade corresponde a mais de uma exigida no edital do CFC, como é no caso de Contabilidade

Gerencial e de Custos; Controladoria; e Noções de Direito e Legislação Aplicada, as mesmas acabam se repetindo na coluna direita por ter relações com vários assuntos do Enade.

As disciplinas de Administração Financeira e Noções Atuariais não foram encontradas por suas nomenclaturas no edital do CFC, entretanto como é um assunto extenso foi detectado de forma dispersa em outras disciplinas como Contabilidade Geral, Matemática Financeira e Estatística e Contabilidade Gerencial.

Após as devidas análises, pode-se concluir que todos os assuntos cobrados pelo Exame são abrangidos pelo edital do Enade. O que significa que o MEC possui diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis compatíveis com o que o CFC exige para a formação de um bacharel. Nesse sentido, espera-se que se o curso de formação superior atender bem as exigências do MEC, seus alunos estarão também preparados para o Exame de Suficiência.

#### **4.2 Estatística de Questões Divididas por Disciplina**

Os dados do Quadro 2 são referentes a estatística de questões contidas nos relatórios disponibilizados pelo próprio CFC. No decorrer dos anos, percebeu-se que houve algumas alterações na inclusão e remoção de disciplinas, a exemplo de Controladoria a qual foi removida em 2012 e só voltou a ser cobrada no segundo exame de 2016. Diante disso, a quantidade de questões dessa matéria é mínima, o que impossibilitou analisar a tendência de cobrança.

A disciplina de Matemática Financeira e Estatística também foi alvo de mudanças, no primeiro semestre de 2013 foi dividida como duas disciplinas diferentes, tal como foi demonstrado no Quadro 2, entretanto no semestre seguinte voltou aos padrões anteriores, como única disciplina. Já Teoria da Contabilidade, foi removida em 2013.1, mas no exame seguinte foi realocada.

Destaca-se também que durante os anos de 2011 a 2018 a disciplina de Princípios e Normas Contábeis foi cobrada de forma isolada, porém nos editais o conteúdo o qual se era exigido estava também contido na disciplina de contabilidade geral, deixando margem para duas possibilidades de filtro, sendo que são totalmente relacionadas. Com base nisso, optou-se por somar a quantidade de questões de ambas disciplinas, passando a ser denominada por esta pesquisa por Contabilidade Geral, o termo mais genérico, e representada no Gráfico 1 como se fosse uma só.

O mesmo acontece com Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, ambas estão relacionadas, e ao fazer a filtragem das questões não se consegue distinguir uma da



outra. Sendo assim, esta pesquisa passou a denomina-las como uma só disciplina, utilizando o termo “Contabilidade Gerencial e de Custos”, tendo seu somatório de questões representado no Gráfico 1 .

O “X” utilizado no Quadro 2 representa a não incidência da disciplina durante o ano de aplicação da prova.

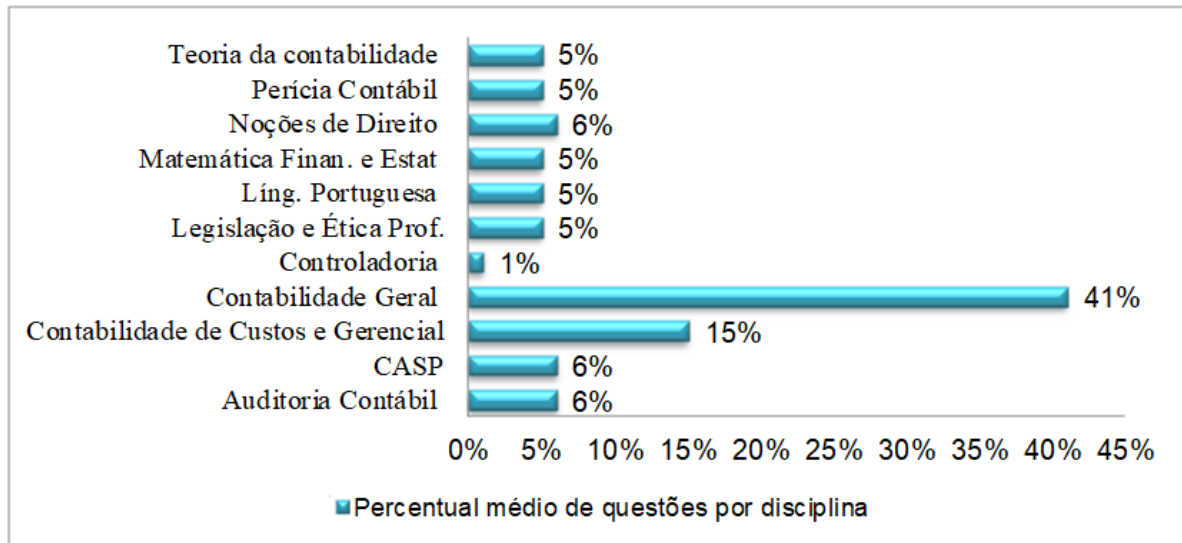
**Quadro 2 – Estatística de questões cobradas entre 2011 e 2018**

| DISCIPLINA                              | 2011.1 | 2011.2 | 2012.1 | 2012.2 | 2013.1 | 2013.2 | 2014.1 | 2014.2 | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 | 2017.1 | 2017.2 | 2018.1 | 2018.2 | TOTAL |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| Auditoria Contábil                      | 3      | 4      | 5      | 3      | 3      | 2      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 2      | 2      | 2      | 2      | 46    |
| Contabilidade Aplicada ao Setor Público | 2      | 3      | 4      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 48    |
| Contabilidade de Custos                 | 7      | 5      | 5      | 4      | 4      | 4      | 4      | 4      | 4      | 4      | 3      | 3      | 3      | 5      | 4      | 3      | 66    |
| Contabilidade Geral                     | 12     | 12     | 12     | 15     | 15     | 18     | 15     | 15     | 15     | 17     | 21     | 22     | 21     | 20     | 17     | 21     | 268   |
| Contabilidade Gerencial                 | 5      | 4      | 4      | 4      | 4      | 3      | 4      | 4      | 4      | 4      | 3      | 2      | 2      | 2      | 2      | 2      | 53    |
| Controladoria                           | 2      | 2      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | 2      | 1      | 1      | 1      | 1      | 10    |
| Legislação e Ética Profissional         | 3      | 3      | 3      | 2      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 2      | 1      | 2      | 2      | 4      | 2      | 42    |
| Língua Portuguesa                       | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 2      | 1      | 2      | 2      | 2      | 2      | 41    |
| Matemática Financeira e Estatística     | 2      | 4      | 3      | 3      | X      | 4      | 3      | 3      | 3      | 3      | 2      | 2      | 2      | 2      | 2      | 2      | 40    |
| Noções de Direito                       | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 48    |
| Perícia Contábil                        | 2      | 2      | 3      | 2      | 2      | 2      | 3      | 2      | 2      | 2      | 3      | 3      | 2      | 2      | 2      | 2      | 36    |
| Princípios e Normas                     | 3      | 3      | 3      | 4      | 7      | 4      | 4      | 4      | 4      | 3      | 3      | 3      | 3      | 3      | 4      | 3      | 58    |
| Teoria da Contabilidade                 | 3      | 2      | 2      | 4      | x      | 1      | 2      | 3      | 3      | 2      | 2      | 2      | 4      | 3      | 4      | 4      | 41    |
| Matemática Financeira                   | X      | X      | X      | X      | 2      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | 2     |
| Estatística                             | X      | X      | X      | X      | 1      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | X      | 1     |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Após reunir todas as 800 (oitocentas) questões cobradas das 13 (treze) disciplinas, e fazer os devidos ajustes somando as disciplinas de Contabilidade Geral + Princípios e Normas Contábeis; e Contabilidade Gerencial + Contabilidade de Custos, é possível inferir que numa prova composta por 50 questões: 41% são compostos por aquela e 15% por esta.

**Gráfico 1 – Média de questões cobradas entre 2011 e 2018**



**Fonte: Dados da pesquisa (2019)**

Os outros 44% restantes são distribuídas em mais 9 (nove) disciplinas. Tentar garantir a aprovação estudando apenas as duas de maior peso pode ser pensado, por muitos, como uma estratégia para não estudar as demais, porém exigiria um alto desempenho do candidato para que o mesmo viesse a acertar todas àquelas.

Sobre essa ótica, o estudo a seguir mostra os tópicos mais cobrados de cada disciplina e subtópicos, que são informações que o Bacharel não pode passar despercebido, visto que vêm sendo cobrados constantemente. Um exemplo é o tópico sobre Ativo, todos os assuntos relacionados a esse tema são importantes, entretanto, existem subtópicos que vem sendo mais explorados, como no caso de depreciação, investimento e imobilizado. Dessa forma, estudar apenas o último não é recomendado.

À vista disso, utilizando-se dos filtros da plataforma de estudos online e fazendo estudos das provas em geral, buscou-se fazer uma análise minuciosa por disciplina, com a intenção de que o bacharel se prepare de forma rápida e eficiente, vendo todos os assuntos sem deixar os pontos principais de lado.

### **4.3 Análise por Assunto**

Analisando todos os relatórios estatísticos de aprovações do CFC entre os anos de 2011 e 2018 foi possível chegar a um índice médio de 65% de reprovações, isto quer dizer que mais da metade dos bacharéis que prestam a prova vem sendo reprovados. No Exame (2018.2) realizado pela Consulplan, a mesma aprovou apenas 37,49% dos que prestaram a

prova. Pode-se concluir que os cursos de bacharelado, apesar das exigências do MEC serem iguais aos do CFC, não estão sendo suficientes para que um quantitativo maior de alunos sejam aprovados. O que se pode também inferir que a prova tem um nível alto no que tange a complexidade das questões.

Com base nisso, o estudo a seguir mostra uma análise de todas as disciplinas exigidas no edital, focando principalmente naquelas de maior peso, que é o caso de Contabilidade Geral (41%) e Contabilidade Gerencial e de Custos (15%).

### Quadro 3 – Contabilidade Geral

| CONTEÚDO  | Índice de cobrança |
|---|--------------------|
| Demonstrações contábeis                         | 30%                |
| Ativo   | 24%                |
| Estoque   | 13%                |
| Passivo   | 8%                 |
| Escrituração contábil e fiscal                  | 6%                 |
| Patrimônio Líquido                              | 4%                 |
| Taxa de câmbio – CPC 02                         | 3%                 |
| Regimes contábeis                               | 2%                 |
| Ajuste a valor presente - CPC 12                | 2%                 |
| Operações de Arrendamento Mercantil - CPC 06    | 2%                 |
| Receitas (revogado) - CPC 30                    | 2%                 |
| Combinação de Negócios - CPC 15                 | 2%                 |
| Subvenção e Assistência Governamentais - CPC 07 | 1%                 |
| Contratos de construção (revogado) - CPC 17     | 1%                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base na análise de 349 questões cobradas nos últimos exames, os tópicos e subtópicos de maior relevância são:

- **Demonstrações Contábeis (30%)** - Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Demonstração das Mutações Patrimoniais (DMPL) e Notas explicativas.

Já os CPCs mais exigidos desse tema são:

- CPC 03 - DFC
- CPC 09 - DVA
- CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 36 – Demonstração Contábil Consolidada

- **Ativo (23%)** – Depreciação, principalmente o cálculo pelo método linear; Investimento; teste de recuperabilidade e venda de ativo imobilizado. Os CPCs mais exigidos são:
  - CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável
  - CPC 04 – Ativo intangível
  - CPC 18 – Investimento em Coligada e Controlada
  - CPC 27 – Ativo Imobilizado
  - CPC 28 – Propriedades para Investimento
  - CPC 29 – Ativo Biológico
  - CPC 46 – Valor Justo
- **Estoque (13%)** - Critérios de avaliação de estoque (PEPS, UEPS, preço médio), ficha de controle. O CPC mais cobrado é o CPC 16 – Estoque.
- **Passivo (8%)** – Os assuntos, assim como os CPCs mais cobrados são: provisões, ativos e passivos contingentes CPC 25; Folha de Pagamentos e benefícios de empregados CPC 33.
- **Escrituração Contábil e Fiscal (6%)** – Lançamentos básicos e fiscais, como de ICMS; desconto de duplicatas; despesas antecipadas; recebimento e pagamento com juros; constituição de sociedade.

**Quadro 4 – Contabilidade Gerencial e de Custos**

| CONTEÚDO                            | Índice de cobrança |
|-------------------------------------|--------------------|
| Sistemas de custeio                 | 28%                |
| Custos para decisão                 | 24%                |
| Análise das demonstrações Contábeis | 13%                |
| Definições                          | 10%                |
| Custo padrão, Markup                | 6%                 |
| Classificação de custos             | 6%                 |
| Problemas de produção em série      | 5%                 |
| Rateio dos custos indiretos         | 4%                 |
| Departmentalização                  | 2%                 |
| Relações entre materiais e produtos | 2%                 |

**Fonte: Dados da pesquisa (2019)**

Com base no estudo de 109 questões, os tópicos mais cobrados e assuntos mais importantes dentro desses temas foram:

- **Sistema de custeio (28%)** - Custeio por absorção, custeio variável e custeio baseado em atividades.

- **Custos para decisão (24%)** - Pontos de equilíbrio Contábil, Financeiro e Econômico; margem de contribuição.
- **Análise das demonstrações Contábeis (13%)** - Índice de liquidez, de Endividamento, de Rotação.
- **Definições (10%)** – Diferenças entre Gastos, Desembolsos, Custos, Despesas e Investimentos.
- **Custo padrão (6%)**
- **Classificação de custos (6%)** - Custos diretos x custos indiretos. Custos Fixos x custos variáveis. Tratamento de perdas.

**Quadro 5 – Contabilidade Aplicada ao Setor Público**

| CONTEÚDO   | Índice de cobrança |
|--|--------------------|
| Demonstrações contábeis  | 33%                |
| Aspectos patrimoniais da Contabilidade Pública                 | 18%                |
| Plano de Contas - PCASP  | 12%                |
| Escrituração contábil e NBCT 16.5                              | 12%                |
| Despesa pública  | 7%                 |
| Introdução ao MCASP  | 7%                 |
| Receita pública  | 5%                 |
| Controle interno (NBCT 16.8)                                   | 2%                 |
| Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público | 2%                 |
| Princípios   | 2%                 |

**Fonte: Dados da pesquisa (2019)**

Feita a análise de 41 questões sobre esse tema, foi observado que os principais assuntos foram:

- **Demonstrações Contábeis (33%)** – Conceituação e estrutura, principalmente do BP, BF, DVP e BO.
- **Aspectos patrimoniais da Contabilidade Pública (18%)** – Variações Patrimoniais.
- **Plano de Contas – PCASP (12%)** – Classificação das contas.
- **Escrituração Contábil e NBCT 16.5 (12%)** – Lançamentos contábeis, e conceitos da Norma 16.5.
- **Despesa e Receita pública (12%)** – Conceito e classificação.

**Quadro 6 – Teoria da Contabilidade**

| CONTEÚDO   | Índice de cobrança |
|--|--------------------|
| Estrutura Conceitual Básica - CPC 00                                   | 98%                |
| Conceito, objeto, finalidade ,técnicas contábeis e equação patrimonial | 2%                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Através da análise de 52 questões, é evidente que a Estrutura Conceitual Básica é o tópico de maior relevância. Foi cobrada em todos os dezesseis exames realizados. Com certeza é um assunto que não se pode deixar de lado, por ter questões garantidas em todas as edições do exame.

**Quadro 7 – Legislação e Ética Profissional**

| CONTEÚDO  | Índice de cobrança |
|---|--------------------|
| Código de Ética profissional do Contador Resolução CFC n°803/1996 | 79%                |
| NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade   | 13%                |
| Questões sem classificação  | 8%                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base no estudo de 38 questões, é possível analisar o alto nível de cobrança dos seguintes temas:

- **Código de Ética Profissional (79%)** – Percebe-se que as questões, em regra, exigem a literalidade do código.
- **NBC PG 100 (13%)** – o foco é sobre: princípios éticos; Integridade; Objetividade; Competência e zelo profissionais; Sigilo profissional; e Comportamento profissional.
- **Questões sem classificação (8%)** - Não se pôde obter uma classificação objetiva em 8% das questões, logo é possível que abranja qualquer assunto dessa disciplina.

**Quadro 8 – Noções de Direito**

| CONTEÚDO                       | Índice de cobrança |
|--------------------------------|--------------------|
| Direito Tributário             | 50%                |
| Direito Do Trabalho            | 34%                |
| Direito Empresarial            | 16%                |
| Direito Processual Do Trabalho | 0%                 |
| Direito Previdenciário         | 0%                 |
| Direito Constitucional         | 0%                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Analisando 38 questões, constatou-se que os assuntos mais cobrados foram:

- **Direito Tributário (50%)** – Na sua grande maioria, foram cobrados conhecimentos sobre o Código Tributário Nacional.
- **Direito do Trabalho (34%)** – Exigiu-se estudo sobre duração do trabalho, remuneração, extinção, relações de trabalho e emprego.
- **Direito Empresarial (16%)** – o destaque é para os direitos de empresa, e direitos da sociedade.

Os demais temas nunca foram abordados por nenhum exame.

**Quadro 9 – Português**

| CONTEÚDO                            | Índice de cobrança |
|-------------------------------------|--------------------|
| Interpretação De Textos             | 72%                |
| Pontuação                           | 7%                 |
| Reescrita De Frases                 | 7%                 |
| Análise Das Estruturas Linguísticas | 7%                 |
| Clareza E Correção                  | 5%                 |
| Concordância Verbal E Nominal       | 2%                 |
| Demais temas do edital              | 0%                 |

**Fonte: Dados da pesquisa (2019)**

Após a exploração de 41 questões sobre essa temática, os índices apontam que a tendência das provas é baseada em interpretação de textos, todas as provas anteriores possuíam ao menos uma questão sobre ela. Em seguida vem pontuação (7%), reescrita de frases (7%) e análise de estruturas linguísticas (7%).

**Quadro 10 – Auditoria**

| CONTEÚDO  | Índice de cobrança |
|---|--------------------|
| Auditoria Independente                              | 98%                |
| Governança Corporativa, Controle E Análise De Risco | 2%                 |

**Fonte: Dados da pesquisa (2019)**

Feito estudo com 50 questões, percebe-se a importância sobre Auditoria Independente (98%). Os tópicos analisados que costumam ser mais debatidos são os seguintes: NBC TA 200, 300, 500, 700 e 705. Dando ênfase para os relatórios e pareceres de auditoria; tipos de testes e procedimentos; controle interno; materialidade, relevância e risco; e evidência de auditoria.

## Perícia

Analisando 32 questões sobre o tema, as normas mais cobradas são: NBC PP 01 – Perito Contábil e NBC TP 01 – Perícia Contábil. Tem sido hábito a banca exigir os conceitos de procedimentos periciais, a saber: exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, mensuração, avaliação e certificação.

**Quadro 11 – Matemática Financeira e Estatística**

| CONTEÚDO    | Índice de cobrança |
|-------------|--------------------|
| Matemática  | 75%                |
| Estatística | 25%                |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Das 43 questões que foram avaliadas, os temas mais recorrentes em cada área foram:

- **Matemática (75%)** – conhecimentos sobre cálculo de juros simples e compostos, operações de desconto simples e composto (racional e comercial), cálculo de valor presente e taxa interna de retorno.
- **Estatística (25%)** – conhecimento sobre as principais medidas estatísticas - média, mediana, moda, desvio padrão.

## Controladoria

Essa disciplina ao longo dos oito anos de Exame teve apenas 10 questões cobradas, logo, não se pôde fazer uma análise detalhada sobre os assuntos exigidos pelo edital.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar quais os assuntos mais cobrados pelo Exame de Suficiência Contábil e qual a sua relação com o conteúdo cobrado pelo Enade. Para alcançá-lo foram realizadas pesquisas no site do CFC sobre os relatórios estatísticos de todos dos exames aplicados entre 2011 e 2018 e utilizado um sistema de processamento de dados para filtragem das questões. Para comparação entre os editais do CFC e Enade, teve-se como base a portaria do Inep. n.º 439/2018 e o edital do CFC 2018.

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou analisar quais as disciplinas do Exame de Suficiência Contábil vêm sendo mais exploradas nas provas, assim como permitiu compreender os assuntos que caem com maior frequência, fornecendo uma visão estratégica ao candidato que se prepara para prestá-la. Ademais, a pesquisa permitiu obter informações a respeito dos componentes curriculares do Enade, realizando-se uma comparação com o edital do CFC.

De um modo geral, as disciplinas mais cobradas foram Contabilidade Geral (41%), Contabilidade de Custos e Gerencial (15%), Contabilidade Aplicada ao Setor Público (6%), Auditoria Contábil (6%), Noções de Direito (6%). Os conteúdos mais explorados em Contabilidade Geral foram respectivamente: Demonstrações Contábeis, Ativo, Estoque, Passivo, Escrituração e Patrimônio Líquido; em Contabilidade de Custos e Gerencial: Sistema de Custeio, Custos para Decisão, Análise das Demonstrações Contábeis e Definições; em Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Demonstrações Contábeis, Aspectos Patrimoniais da Contabilidade Pública, Plano de Contas e Escrituração Contábil; em Auditoria o assunto de maior evidência foi Auditoria Independente; e em Noções de Direito foram exigidos apenas conhecimento a respeito de Direito Tributário, Direito do Trabalho e Direito Empresarial.

A partir dos dados obtidos é possível que o candidato tenha condições de estudar de forma objetiva despendendo menos tempo e ganhando eficiência nos seus resultados, no mesmo modo que as entidades de ensino poderão enfatizar os assuntos de maior tendência de cobrança, contribuindo na performance e aprovação do aluno egresso.

Esta pesquisa teve como principal limitação o edital do CFC, pois passou por alterações entre o período da pesquisa, o qual removeu e incluiu novas disciplinas, além de exigir o mesmo assunto em mais de uma matéria, dando margem para dupla classificação das questões. Outra limitação foi pelo fato do Exame possuir quatro alternativas, que na sua

maioria são multidisciplinares, dando também uma margem para mais de uma classificação, o que restringiu a objetividade do estudo.

Sugere-se que futuras pesquisas venham a explorar mais sobre as disciplinas do edital do CFC e Enade com o intuito de identificar se a carga horária de cada uma está proporcional com a quantidade de assuntos abrangidos, assim como analisar se essas estão tendo a ênfase merecida no que tange ao melhor custo-benefício da prova.

## REFERÊNCIAS

BACCI, J. Estudo Exploratório sobre o Desenvolvimento Contábil Brasileiro: uma Contribuição ao Registro de sua Evolução Histórica. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 9.295, de 27 de Maio de 1946.** Dispõe sobre o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/uparq/decretolei\\_9295\\_1946.pdf](http://www1.cfc.org.br/uparq/decretolei_9295_1946.pdf)>. Acesso em: 08/06/19.

BRASIL. **Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.** Dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)>. Acesso em: 24/06/19

BRASIL. **Portaria nº437 de 30 de maio de 2018.** Dispõe sobre o componente específico da área de Administração Pública do Enade 2018.. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/16910247/do1-2018-06-04-portaria-n-437-de-30-de-maio-de-2018-16910242](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/16910247/do1-2018-06-04-portaria-n-437-de-30-de-maio-de-2018-16910242)>. Acesso em: 24/06/19.

BRASIL. **Portaria nº439 de 30 de maio de 2018.** Dispõe sobre o componente específico da área de Ciências Contábeis do Enade 2018. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/web/guest/materia//asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/16911972/do1-2018-06-04-portaria-n-439-de-30-de-maio-de-2018-16911933](http://www.in.gov.br/web/guest/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/16911972/do1-2018-06-04-portaria-n-439-de-30-de-maio-de-2018-16911933)>. Acesso em: 24/06/19.

BRASIL. **Resolução CFC nº 1.301, de 17 de setembro de 2010.** Dispõe sobre o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Disponível em: <[http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaocfc1301\\_2010.htm](http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaocfc1301_2010.htm)>. Acesso em: 11/06/19.

BRASIL. **Resolução CFC nº 853, de 28 de julho de 1999.** Dispõe sobre o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/legislacao/4629/resolucao-cfc-853-1999/>> Acesso em: 11/06/19.

BUGARIM, M. C. C; et al. Ações do Conselho Federal de Contabilidade no desenvolvimento da Contabilidade brasileira. Revista de Contabilidade e Controladoria. Universidade do Paraná, Curitiba, v. 5, n.º 2, p. 134-151, maio/ agosto de 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. 70 anos de contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília:CFC, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Caderno analítico do exame de suficiência: histórico dos resultados / Conselho Federal de Contabilidade. Brasília: CFC, 2007.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

HISTÓRIA DO CFC revela sonhos, lutas e glórias da profissão contábil brasileira. Jornal do CFC. Brasília-DF, Ano 9, Nº81, P. 1-12, Março/abril de 2006. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/Jornal81.pdf>>. Acesso em:08/06/19.

MACHADO, N. O ensino de contabilidade nos cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - FGV - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 1982.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2º.ed. Novo Hamburgo: Feevale,2013.

RAIO-X EXAME CFC 2018.2. Estratégia Concursos. São Paulo, 27 de novembro de 2018. Disponível em: <<https://dhg1h5j42swfq.cloudfront.net/2018/11/27111024/ARTIGO.-docx.pdf>>. Acesso em: 05/06/19

SCHMIDT, P. História da Contabilidade: foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 23.ed.rev.e atual. São Paulo:Cortez, 2007

TEC CONCURSOS. Plataforma de estudos online. Disponível em: <<https://www.teconcursos.com.br/>> . Acesso em 30/05/19